

Editorial

Elnora M. Gondim Machado Lima
UFPI

John Rawls é um eminente teórico político americano cujo pensamento transcendeu os limites do seu país, mundializando-se. Ele elege a justiça como princípio norteador na construção da sua obra, com isso visa à resolução das questões sobre desigualdades que ocorrem nos sistemas políticos democráticos. É consenso que seu livro, *Uma Teoria da Justiça* (1971), reabilita o contexto da teoria moral e política tanto do século XX quanto do século XXI. No entanto, o fato de reabilitar as discussões acima citadas, isso não é condição necessária para se exaurir nem a análise sobre o caráter inovador da teoria rawlsiana nem a demonstração do motivo sobre a originalidade e a contribuição da teoria da justiça como equidade para as sociedades contemporâneas.

Nessa perspectiva, o presente número da Revista *Pensando* tem como tema central de seu dossiê a teoria rawlsiana. Trata-se de examinar, por vários ângulos, a filosofia de John Rawls. Sob essa ótica, diversos autores abordam vários assuntos referentes à teoria da justiça como equidade, nos seguintes artigos:

- 1) *Rawls e a Justificação Coerentista em Ética*, de Alcino Eduardo Bonella, que examina alguns aspectos da filosofia de Rawls ligados ao problema da justificação na ética;
- 2) *O Construtivismo Kantiano de Rawls*, de Diego Carlos Zanela e Keberson Bresolin, que analisa a proposta construtivista rawlsiana na qual se pode visualizar a influencia da teoria da escolha racional da filosofia prática kantiana;
- 3) *Coerentismo Holístico e Direitos Humanos*, de Denis Coitinho Silveira, que identifica como a fundamentação ético-política dos direitos humanos na teoria da justiça de

John Rawls utiliza-se de um modelo coerentista holístico de justificação moral em que se destacam o cognitivismo, o liberalismo, o pluralismo, o não-fundacionalismo e o intuicionismo mitigado, conduzindo a um modelo pragmático de fundamentação com uma justificação pública a partir da obra *The Law of Peoples (LP)*;

4) *A Posição Original e a Justificação Da Justiça Como Equidade: a impossibilidade da aceitação de princípios utilitaristas para a estabilidade da estrutura básica da sociedade*, de Francisco Rafael Leidens, que evidencia os meios através dos quais Rawls refuta a interpretação utilitarista da atual sociedade democrática;

5) *Repensar o Liberalismo Iguatário de John Rawls*, de Imer Flores que avalia o paradigma tanto cognoscitivo como organizativo de *Uma Teoria da Justiça e a transcendência do pensamento de Rawls há quarenta anos de sua publicação de sua primeira obra*;

6) *Direitos Humanos na Perspectiva do Direito dos Povos*, de Luiz Paulo Rouanet que investiga de que maneira o tema dos Direitos Humanos é abordado na obra de John Rawls, em especial, no livro *The Law of Peoples (Direito dos Povos)*.

Teresina, PI, agosto de 2011